

Governador acompanha as operações de apoio aos municípios atingidos pelas fortes chuvas no Norte de Minas

Qua 29 dezembro

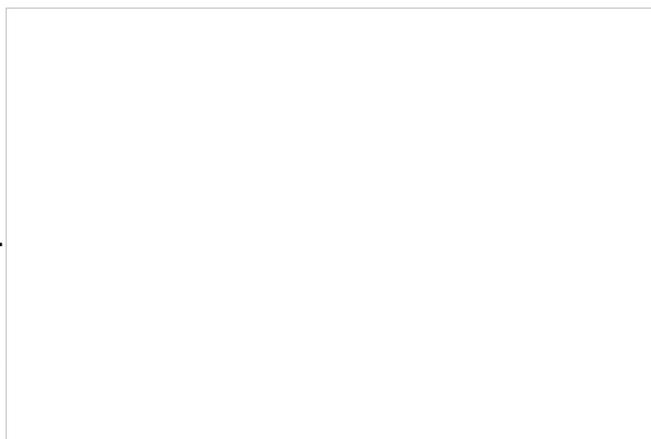
O governador Romeu Zema esteve, nesta quarta-feira (29/12), em Salinas, Mato Verde, Rio Pardo de Minas e Porteirinha, municípios da região Norte do estado que foram fortemente afetados pelas chuvas nos últimos dias. Zema prestou solidariedade às famílias atingidas, conversou com moradores e acompanhou as operações do [Corpo de Bombeiros](#) e da [Defesa Civil](#) nas cidades.

Durante coletiva de imprensa em Salinas, o governador ressaltou que a visita é importante para que o governo possa ver de perto os problemas e adote medidas rápidas que minimizem o sofrimento causado pelos estragos provocados pelas chuvas.

“Faço questão de ir e estar com as pessoas que estão sofrendo com essa situação, inclusive para tomarmos as melhores decisões. É necessário ter agilidade neste momento. Às vezes, as pessoas perderam tudo que tinham dentro de casa, algumas delas perderam até a casa. É importante o [Governo do Estado](#) estar presente, conversar com a população, com os prefeitos, para agir de forma rápida e trazer uma solução adequada para quem está enfrentando este momento tão triste”, disse o governador.

Apoio

Zema ressaltou todo o apoio dado pelas Forças de Segurança e secretarias aos atingidos. “Já foi solicitada ajuda aos helicópteros da [Polícia Militar](#) e do Corpo de Bombeiros às pessoas que necessitam se deslocar, mas que estão impossibilitadas”, disse.



Marco Evangelista / Imprensa MG

O governador afirmou que em algumas localidades nem mesmo as máquinas conseguem chegar para iniciar os reparos. “Mas a [Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade \(Seinfra\)](#) está devidamente comunicada e mobilizada para que os reparos sejam feitos o quanto antes”, explicou.

Romeu Zema também fez a interlocução com o governo federal para pedir apoio. “Conversei com o ministro Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) e o governo federal se comprometeu a repassar, em janeiro, uma verba que vai ajudar na reconstrução de moradias”, disse.

Doações

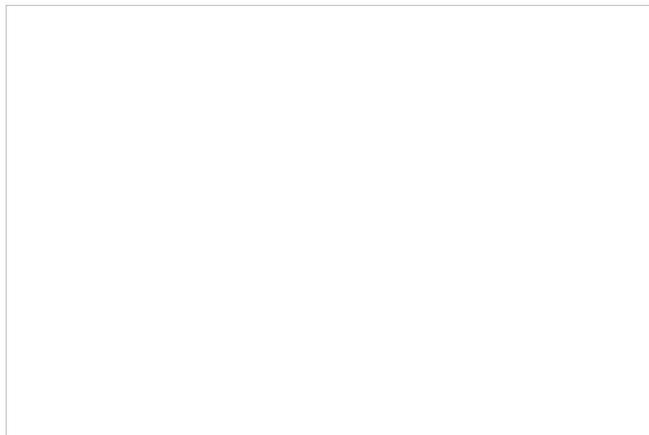
O Governo de Minas também está recolhendo doações de alimentos não perecíveis, itens de higiene pessoal e produtos de limpeza nos batalhões da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

A [Copasa](#), em solidariedade às vítimas das enchentes, está doando água potável para toda a região. Até o momento, já foram distribuídos mais de 110 mil copos de água para a população atingida.

Para os municípios que decretaram situação de emergência, o Estado antecipará o pagamento de seis parcelas do acordo firmado com a Associação Mineira de Municípios (AMM), referente ao ICMS, IPVA e do Piso Mineiro de Assistência Social.

Defesa Civil

Durante a passagem por Mato Verde, Romeu Zema entregou um kit de Defesa Civil para o município. Os kits são compostos por uma caminhonete 4x4, um notebook, cinco coletes reflexivos e uma trena



Marco Evangelista / Imprensa MG

digital. Os equipamentos são usados para prevenção, atendimento e assistência à população, especialmente no período chuvoso.

O coordenador estadual de Defesa Civil, coronel Osvaldo Souza Marques, explicou que o órgão não trabalha somente com o enfrentamento de desastre, mas com a gestão do risco, prevenção e mitigação.

“Nosso plantão é 24 horas e 7 dias por semana para atendimento à população. Os municípios são avisados das previsões, sobretudo do Inmet, e temos canal via SMS pelo qual avisamos sobre as condições severas pluviométricas. O que acontece é que temos que tornar as cidades mais resilientes, suportando riscos. Estamos sempre em contato com as prefeituras, fornecendo treinamento aos municípios”, explicou.

Condições meteorológicas

O principal motivo para as inundações foi o aumento do volume dos rios Salinas, Bananal e Ribeirão, que cortam as cidades, atingindo áreas urbanas e rurais. Em Salinas, por exemplo, as chuvas se intensificaram na noite do dia 27/12, chegando a 130 milímetros.

Até o momento, 63 cidades em Minas decretaram situação de emergência por chuvas intensas, sendo 53 com reconhecimentos federal e estadual e outras 10 em análise por expedirem decreto individualmente.

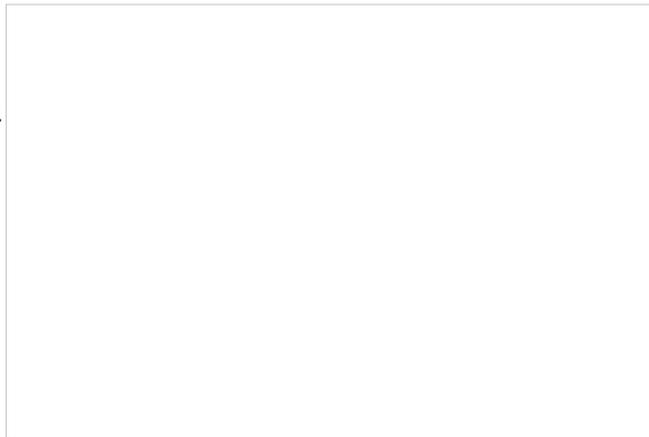
O período chuvoso em Minas, que começou em outubro deste ano e vai até março de 2022, já deixou cerca de 10 mil pessoas desalojadas e 2 mil desabrigadas. Somente em Salinas são 1,3 mil

desalojados.

Seis mortes por causa dos temporais foram registradas nas seguintes cidades: Uberaba, Coronel Fabriciano, Nova Serrana, Engenheiro Caldas, Pescador e Montes Claros.

Força-tarefa

Uma força-tarefa liderada pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), com participação de outros órgãos estaduais, acompanha e atua no enfrentamento aos impactos das chuvas nos



Marco Evangelista / Imprensa MG

Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Norte de Minas e Zona da Mata desde 7/12.

A entidade também apoia a distribuição de ajuda humanitária e auxilia as prefeituras para que tomem as providências legais para a decretação de situação de emergência.

O decreto de emergência facilita a liberação de recursos junto ao governo federal para resposta, recuperação e construção de áreas afetadas.